



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

1 ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DE CURSOS DO CAMPUS
2 UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

3 Referência: 10/2022

Caráter: Extraordinária

4 Data: 20/10/2022

Local: NIPPEC

5 Às quinze horas e trinta minutos do dia vinte de outubro de dois mil e vinte e dois, os membros do Conselho
6 de Coordenação de Cursos do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho reuniram-se sob a presidência
7 do diretor prof. **Victor Hugo Vitorino Sarmiento**, contando com a presença dos (as) conselheiros (as):
8 **professores (as): Joelma Carvalho Vilar, Antônio Vinícius Silva Caldas, Marcos Vinicius Meiado,**
9 **Alex Fabiano Bertollo Santana, Flávio dos Santos Reis Silva, Paulo Sérgio da Silva Santos, Camilo**
10 **Bruno Ramos de Jesus, José Gerivaldo dos Santos Duque, Vanessa Dias de Oliveira** representando
11 **Daniel Almeida da Silva, José Hunaldo Lima, Márcia Regina Curado Pereira Mariano, Luiz Rosalvo**
12 **Costa, Rafael Neves Almeida, Aislan Leal Fontes, Moacir dos Santos Andrade e Ivy Calandrel**
13 **Nobre.** Ausências justificadas: **José Ronaldo dos Santos, Fernanda Amorim Accorsi, José Hunaldo**
14 **Lima e Joseval de Melo Santana.** Ausências não justificadas: **Annita Ingrid Alves e José Aél**
15 **Oliveira Júnior.** Convidados (as): **Éder Mateus de Souza, João Alves Carvalho Filho e Luciana da**
16 **Cruz Oliveira.** A reunião teve a seguinte pauta: **Item 01.** Deliberação sobre a Regularização do Ingresso
17 Discente. **Decisões Tomadas:** Havendo *quorum* legal, o presidente do Conselho, Prof. Victor Hugo, fez a
18 leitura da pauta e declarou iniciada a reunião. **Item 01.** O Prof. Victor Hugo introduziu o ponto acerca da
19 Regularização do Ingresso Discente falando que as discussões se iniciaram na gestão do Prof. Éder Mateus,
20 se prolongaram até a gestão do Prof. Marcelo Mendes, quando foi criada uma comissão para avaliar a
21 viabilidade da proposta (não foi aprovada), e na atual gestão os trabalhos da comissão foram retomados. O
22 Prof. Victor Hugo falou que todos conhecem os impactos da demora do ingresso discente, entre eles os
23 prejuízos aos índices, e que são muitos os desafios a serem superados; falou também que, para ser aprovada,
24 a regularização precisa de uma contrapartida institucional e firmou um compromisso, em nome da direção,
25 para acompanhar de perto todas as etapas e encaminhar as demandas à reitoria, a fim de que os danos sejam
26 os menores possíveis. O Prof. Victor Hugo passou a palavra ao presidente da Comissão de Regularização
27 do Ingresso Discente, Prof. Éder Mateus, que destacou o empenho de todos os membros da comissão no
28 desenvolvimento dos trabalhos, esclareceu alguns pontos sobre a contratação de professores substitutos que
29 precisa estar atrelada a um código de vaga, o que dificulta um pouco a contratação, e reforçou que os ganhos
30 alcançados com a aprovação dessa regularização são imensuráveis. O Prof. Éder Mateus explicou que a
31 Comissão estava aguardando um retorno da PROGRAD, após o envio do relatório gerado pela Comissão,
32 porém, todos foram pegos de surpresa com a informação de que a resposta do campus precisa ser enviada
33 até o dia 24, não havendo a necessidade de deliberação desse ponto no CONEPE. O Prof. Luiz Rosalvo
34 pontuou que no DLI, de modo geral, os docentes concordam que a regularização é necessária e trará ganhos,
35 uma vez que possibilitará o ingresso de alunos que realmente desejam aquele curso e não o que restou como
36 última opção; porém, para que a regularização seja exequível, o novo PPC do curso de Letras deve estar
37 implementado e no momento ele ainda está em tramitação no DEAPE. Em seguida o Prof. Luiz Rosalvo
38 complementou que a UFS está, mais uma vez, repetindo erros ao tomar decisões atropeladas cujos danos
39 recairão sobre os departamentos. A Prof. Márcia Regina leu o fragmento da ata da reunião do Conselho do
40 DLI onde constam as condições apontadas como indispensáveis à exequibilidade da regularização; destacou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

41 que o PPC está em análise no DEAPE e a última notícia acerca do andamento dos trabalhos é do dia 05 de
42 outubro de 2022 e, alinhado com todo o exposto, defendeu a necessidade de uma nova projeção das
43 disciplinas a partir do cruzamento com as projeções dos departamentos que recebem oferta do DLI. O Prof.
44 Moacir Andrade falou que o tema já tem sido discutido pelo DQCI há algum tempo, a projeção das
45 disciplinas a serem ofertadas foi feita e a maior preocupação é com a grade experimental, pois, o curso
46 dispõe de apenas dois laboratórios; para sanar o problema, a solução encontrada pelo departamento é a
47 oferta de disciplinas no contraturno. Para complementar o Prof. Moacir Andrade falou sobre a Licença para
48 Capacitação e a importância de que os docentes estejam cientes da impossibilidade de solicitá-la, uma vez
49 que os demais docentes não poderão cobrir a ausência daquele que está afastado, como tem sido a prática
50 usual. O Prof. Marcos Meiado falou sobre particularidades do curso de Biociências, dentre elas o fato de
51 que 70% das disciplinas são práticas, não havendo espaço/laboratório para a oferta de disciplinas a não ser
52 no contraturno; além disso destacou que a oferta de turma extra depende da garantia de que as disciplinas
53 ofertadas pela Educação, Geografia e Química sejam sempre nos mesmos dias e horários; também destacou
54 que, diferentemente de outros cursos que possuem mais um docente que pode ministrar a mesma disciplina,
55 no curso de Biociências há disciplinas que são ministradas exclusivamente por um docente,
56 impossibilitando a divisão, a exemplo de Botânica que é ministrada exclusivamente por ele. Em seguida o
57 professor Marcos Meiado disse que consultou a PROGEP acerca da carga horária máxima que pode ser
58 atribuída a um docente, pois, mesmo com a chefia ele nunca conseguiu uma carga horária inferior a 16h e,
59 com a regularização que está sendo proposta, segundo a projeção, ele atingiria 24h o que é humanamente
60 impossível; encerrando sua fala, o Prof. Marcos Meiado destacou a importância da contrapartida da
61 universidade, pois, sem isso o DBCI não vai assumir o que está sendo proposto. O Prof. Antônio Vinícius,
62 chefe do DACI, disse que o docente mais impactado pela regularização será José Maxuel, uma vez que sua
63 carga horária aumentará consideravelmente em comparação a dos demais docentes, principalmente por
64 conta da natureza das disciplinas que ele ministra, algumas só ele pode lecionar, a exemplo do que foi
65 exposto pelo Prof. Marcos Meiado, e outras são ofertadas para vários cursos. Em seguida o Prof. Antônio
66 Vinícius falou que o PPC ainda está em fase de aprovação e que o departamento concorda com a
67 regularização desde que haja garantia da contratação dos professores substitutos. O Prof. Paulo Sérgio
68 destacou que mais uma vez a UFS impõe uma situação atabalhoada como a que está sendo posta e
69 demonstra uma total falta de respeito aos prazos, pois, o prazo estipulado é inexecutável; destacou também
70 a falta de compromisso da PROGRAD e a necessidade de que os departamentos tenham alguma garantia.
71 Em seguida explicou que a Prof. Mônica Modesto, membro da Comissão de Regularização, fez a projeção
72 do DEDI e levantou apenas a necessidade de professor substituto para a disciplina de Libras; porém, após
73 a visita da Comissão surgiram outras demandas, a exemplo da mudança dos PPC's de Letras e Matemática,
74 trazendo mais demandas que não estão contempladas na projeção, por sendo necessária uma nova avaliação.
75 O Prof. Aislan Leal reforçou que a regularização beneficiará a todos, mas, não é aconselhável tomar
76 decisões aos tropelos; sugeriu pontuar as demandas e decidir numa reunião posterior. Em seguida sugeriu
77 que a discussão seja levada aos departamentos, pois, não se sente à vontade para decidir antes de uma ampla
78 discussão entre os pares; questionou a existência de tempo hábil para atualizar os dados em virtude das
79 atualizações dos PPC's e destacou a importância da contratação dos professores substitutos. O Prof. Éder
80 Mateus defendeu que a reunião ocorra com PROGRAD e PROGEP, a fim de que as duas unidades garantam
81 a contratação dos professores substitutos em número compatível com a demanda de cada período. O Prof.
82 Alex Bertollo falou que todos estão unidos para melhorar os indicadores dos cursos e a universidade precisa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO

83 garantir tudo o que for necessário à execução da proposta. Em seguida destacou a importância da parceria
84 dentro do curso, por isso o DCCI criou uma comissão que sistematizou as discussões e concluiu que a
85 regularização é viável desde que o PPC seja implementado. O Prof. Luiz Rosalvo disse temer que a decisão
86 de hoje deixe espaço para que as coisas fiquem vagas, defendeu a importância de revisar as demandas,
87 apontar as condições e deixar claro que sem a garantia do cumprimento delas não há possibilidade de
88 regularização. Outros conselheiros se manifestaram acerca da carga horária máxima docente prevista em
89 lei (20h), da necessidade de conhecer os limites do comprometimento da PROGRAD e da importância de
90 fixar o número de horas a partir do qual o departamento fará jus ao professor substituto. O Prof. Camilo
91 Bruno explicou que, através das simulações que ele fez, é possível notar que todos os cursos passarão por
92 um período de dificuldade máxima que durará aproximadamente um ano e meio; alguns cursos no início e
93 outros no final, mas, todos enfrentarão. O Prof. Luiz Rosalvo disse que gostaria, assim como os demais
94 conselheiros, que a proposta desse certo, pois, seria muito positiva para o campus; porém, teme que a
95 aprovação gere consequências negativas e que estas tenham que ser absorvidas pelos departamentos e pelos
96 professores, sem a contrapartida da reitoria. A Prof.^a Joelma Vilar destacou a importância de analisar a
97 totalidade, destacou a fala do Prof. Camilo Bruno acerca do período de maior dificuldade – todos terão de
98 enfrentar, mas não durará para sempre – e propôs como encaminhamento que algumas condições sejam
99 apresentadas à PROGRAD: tratamento prioritário em relação aos PPC's dos cursos de Itabaiana, direito
100 legítimo ao contraturno, contratação de professores voluntários e contratação de professores substitutos
101 para garantir que a carga horária docente não ultrapasse 16h. Todos os conselheiros aprovaram o
102 encaminhamento, agendaram uma nova reunião para o dia 25/10, às 15h e solicitaram um prazo de 48 horas
103 para o envio das demandas de cada departamento, a serem apresentadas na reunião da Direção com a
104 PROGRAD e a PROGEP no dia 24/10. Nada mais havendo a tratar, eu, **Ataize Oliveira Santos Nicolau**,
105 lavrei a presente ata, que após lida, discutida e aprovada será assinada pelos presentes. Centro Campus
106 Universitário Professor Alberto Carvalho, Itabaiana-SE, vinte de outubro de dois mil e vinte e dois.